SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Plano de Atividades e Orçamento

2021

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS 4
1. INTRODUÇÃO 5
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 6
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 7
4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030 10
4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 10
4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA 11
4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 11
5. COVID – 19 IMPACTOS E INTERVENÇÕES 12
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A IMPLEMENTAR EM 2021 13
6.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 13
6.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR 14
6.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS 16
6.3.1 CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS 17
6.3.1 CAMPO DE GOLFE 18
6.3.2 COMPLEXO DE CAMPOS DE TÉNIS DO PORTO SANTO 19
6.3.3 CENTRO HÍPICO DO PORTO SANTO 20
6.3.4 CONCESSÕES 20
7. PLANO DE INVESTIMENTOS 21
7.1. INVESTIMENTOS 2021 21
7.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS 22
8. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO 23
8.1. RECEITA 24
8.2. DESPESA 27
9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA 31
9.1. PRESSUPOSTOS 31
9.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS 32
9.3. GASTOS OPERACIONAIS 33
9.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS 34
10.SERVIÇO DA DIVIDA 34

11.PLANO DE FINANCIAMENTO 34

11.1. AUTO-FINANCIAMENTO 34

11.2. PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA 34

11.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021 35

12.CONSIDERAÇÕES FINAIS 35

13.ANEXOS 38

13.1. ANEXO I– BALANÇO 38

13.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 39

13.3. ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA 40

13.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS 41

13.5. MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2021 42

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CA	Conselho de Administração
CE	Comunidade Europeia
CFP	Conselho das Finanças Públicas
EU	União Europeia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMI	Fundo Monetário Internacional
GE	Gestão de Empreendimentos
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RAM	Região Autónoma da Madeira
RG	Receitas Gerais
S.A.	Sociedade Anónima
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo
UAJCC	Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso
UGCCP	Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
UGEI	Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas
UGF	Unidade de Gestão Financeira
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Humanos
PPO	Projeto do Plano Orçamental
BdP	Banco de Portugal

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido pela Região Autónoma da Madeira e pelo Município do Porto Santo, sob a tutela da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas[1].

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 16/1999/M, de 18 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro[2], está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Em 2014 a SDPS foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, designadamente da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDPS, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como a abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção preventiva das infraestruturas, contando com o apoio do Fundo de Coesão Nacional.

Apostar-se-á, ainda, na implementação de diversas medidas que permitam maior sustentabilidade ambiental, com impacto na redução da pegada ecológica, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização, aliada ao estabelecimento de procedimentos de controlo interno que permitam atuar preventivamente, reduzindo os custos inerentes às intervenções corretivas.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional[3].

A SDPS é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e á continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os princípios de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são

[1] Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.
[2] Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDPS.
[3] A SDPS é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2021, a SDPS prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XIII Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelos seus acionistas, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento no âmbito da *"Sustainable Porto Santo - Smart Fossil Free Island"*, sustentável nas vertentes ambiental, social e económica, contribuindo, ainda para a alavancagem e incremento do Porto Santo como destino seguro e free Covid.

Assim e no que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções de reabilitação nos empreendimentos e nas infraestruturas da SDPS.

No que toca aos resultados líquidos temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Encargos financeiros resultantes do serviço da dívida que financiou a construção dos empreendimentos e a aquisição de equipamentos.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

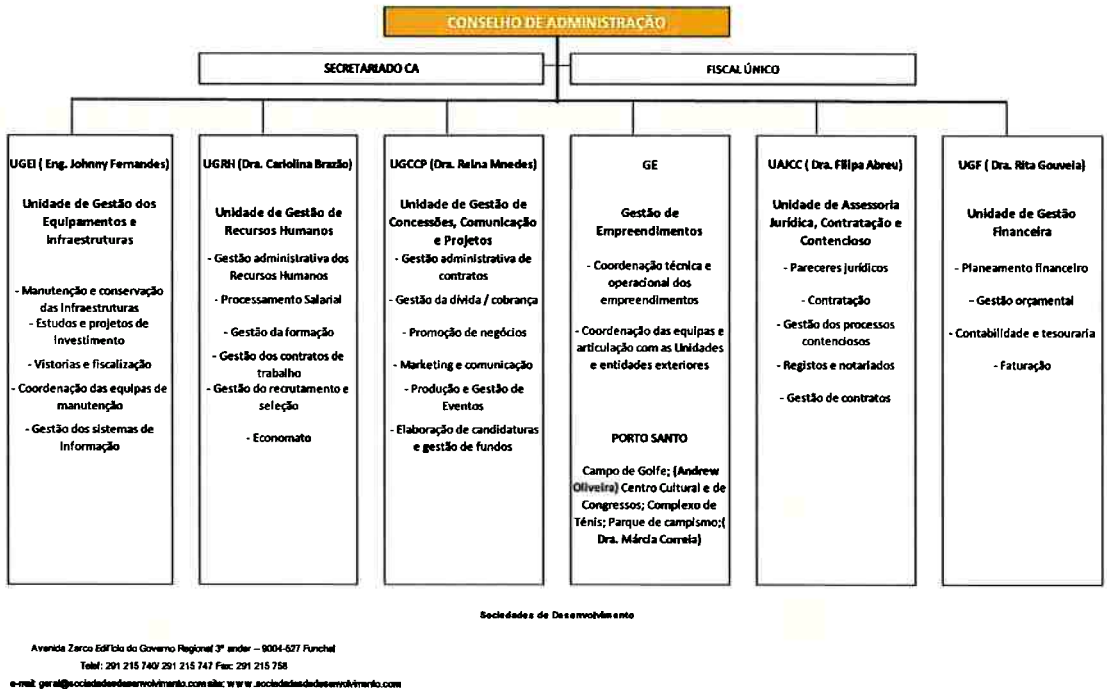
A administração da SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. compete ao Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo três com funções executivas e dois com funções não executivas.

Na sua gestão ter-se-á em apreço as seguintes premissas:

Fonte: SDPS

A estrutura organizacional da SDPS está organizada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA SDPS



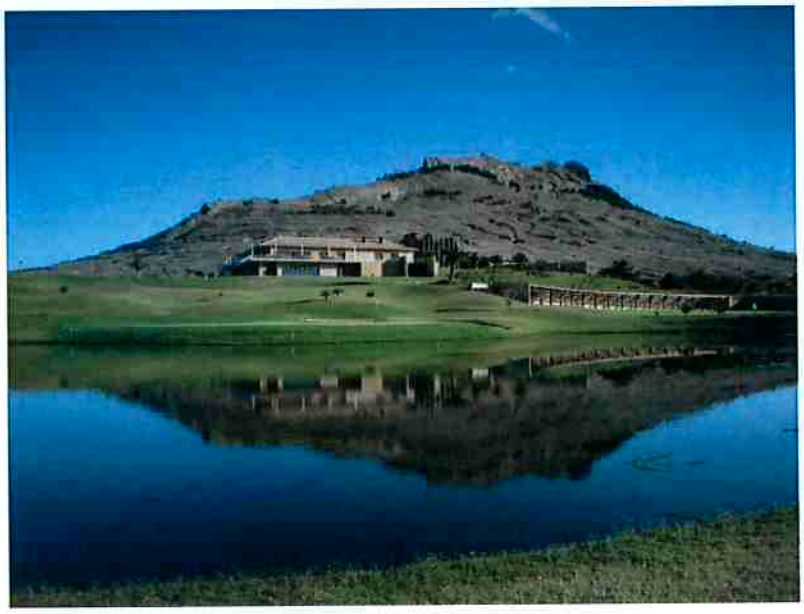
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDPS na concretização da estratégia de negócio, de encontro com os fins de interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para a alavancagem do desenvolvimento sócio económico e ambiental da RAM, em especial da ilha do Porto Santo;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e na melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros da comunidade local e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira), fomentando a diversificação e a experienciação dos visitantes nomeadamente no Campo de Golfe, no Complexo de Ténis e no Centro Hípico;
- Concessão do Campo de Golfe do Porto Santo, incluindo a construção de um segundo campo de 9 buracos;
- Alienação dos lotes da zona imobiliária do Porto Santo Golf Resort;
- Regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas.

- As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente:

  - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO



  - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

- COMPLEXO DE TÉNIS DO PORTO SANTO

- CENTRO HÍPICO

4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030

4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O programa do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira destaca os condicionalismos próprios de um território insular e ultraperiférico.

Estão consagradas prioridades com implicações diretas sobre a SDPS., de que se destacam:

- Valorização e rentabilização das infraestruturas criadas e potenciadoras do turismo;
- Alienação de património não afeto às atividades da administração pública regional;
- Incentivar, em articulação com as casas do povo e outras organizações com intervenção no meio rural, projetos inovadores que visem a revitalização das atividades primárias de matriz agro rural;
- Requalificar as infraestruturas e equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento socioeconómico, cujo desgaste decorrente da sua utilização e antiguidade da respetiva conceção, recomendam intervenções em termos da melhoria das suas condições de segurança e conforto;
- Promover uma arquitetura inclusiva e implementar medidas de autoproteção nos edifícios e equipamentos públicos. Tais intervenções visam:
    - Assegurar a utilização do edificado existente nas melhores condições de segurança e de conforto, de forma a permitir que o mesmo contribua para o bem-estar das populações, para a sua qualidade de vida e para a competitividade da economia regional;
    - Melhorar o desempenho energético do edificado a intervencionar, contribuindo-se também, deste modo, para uma maior sustentabilidade económica e ambiental em termos da sua exploração e utilização;
- Promover a definição de um plano de da alavancagem das empresas do SERAM integrado num plano mais alargado de reestruturação financeira das empresas públicas reclassificadas (EPR), e de, eventual, reestruturação operacional das empresas públicas regionais não reclassificadas (EPNR), com vista a dotá-las de robustez operacional e financeira de modo a que possam desenvolver a sua atividade com a qualidade de serviço e eficiência adequadas;
- Proceder à expansão do sistema de gestão documental e arquivo eletrónico do Governo Regional a todos os Serviços da administração direta do Governo Regional, visando um aumento de produtividade na gestão de processos; na tramitação e decisão; na procura, reencaminhamento e gestão de documentos; na redução do custo com cópias e das necessidades de espaço de arquivo, o que se refletirá numa resposta de maior qualidade, mais eficaz e célere às solicitações dos cidadãos, empresas e outras entidades;
- A qualificação do destino Madeira é considerada pelo *trade* internacional um destino de qualidade, com infraestruturas e serviços ímpares, altamente elogiados e valorizados, de que resulta uma elevada taxa de fidelização dos seus visitantes.

Assim, destacam-se como principais orientações estratégicas:

- Integrar e potenciar a oferta ao nível dos serviços, de modo a reforçar e enriquecer a oferta turística, resultando na criação de produtos turísticos de interesse e de qualidade para o destino;
- Criar condições para o acompanhamento atempado dos dados referentes ao sector do Turismo, considerando os indicadores da WTO e o posicionamento da Madeira a nível mundial.

4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O novo mecanismo de recuperação e resiliência prestará apoio financeiro às reformas e aos investimentos realizados pelos Estados-Membros, com o objetivo de atenuar o impacto económico e social da pandemia de coronavírus e tornar as economias da UE mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios colocados em domínios como a competitividade, a produtividade, a sustentabilidade ambiental, a educação e as competências, a saúde, o emprego e a coesão económica, social e territorial. Assegurará também uma focalização adequada destes investimentos e reformas à luz das transições ecológica e digital, a fim de contribuir para a criação de emprego e o crescimento sustentável e tornar a União mais resiliente.

Em linha com estes objetivos, a SDPS identificou os investimentos necessários para responder aos desafios colocados pela pandemia, conforme descrito no ponto 7.1, os quais contribuirão para reforçar o potencial de crescimento, a resiliência e a coesão da RAM.

A SDPS tentará, ainda, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que apoiará reformas e investimentos a mais longo prazo, nomeadamente em tecnologias ecológicas e digitais, que tenham um impacto duradouro na produtividade e na resiliência da economia e da iniciativa REACT-EU (Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe - Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa), que incidirá em medidas imediatas destinadas a reparar os danos provocados pela crise nos mercados de trabalho, no setor dos cuidados de saúde e nas PME (apoio à liquidez e à solvabilidade) e em investimentos essenciais para as transições ecológica e digital. A SDPS tentará aceder a financiamento dos dois diferentes mecanismos, integrada na coordenação efetuada pelo Governo Regional.

4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 (ONU) é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e "uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta", onde cada qual tem o seu papel.

Pela missão acometida à SDPS, estes objetivos inserem-se nas suas atribuições, esquematicamente representados da seguinte forma:

Fonte: www.imvf.org

5. COVID – 19 IMPACTOS E INTERVENÇÕES

A COVID-19 transformou o mundo e trouxe profundas mudanças no mercado de trabalho, nos modelos de negócio e na organização e gestão das empresas, para além de um impacto socioeconómico catastrófico para os cidadãos.

É fulcral assegurar a necessária revitalização da economia, recolocar a região na trajetória de crescimento e aumentar a competitividade e desenvolvimento sustentável das empresas. Para efetivar a revitalização, devemos garantir que todos os setores de atividade desenvolvem a sua função de forma segura.

De realçar que, segundo a Organização Mundial da Saúde, um dos seis critérios a ter em conta no levantamento das medidas restritivas, impostas no âmbito da COVID-19, é a existência de medidas preventivas nos locais de trabalho.

Na Sociedades de Desenvolvimento será necessário reforçar as medidas já adotadas em 2020, nomeadamente, no planeamento e adaptação dos serviços, de forma a minimizar os riscos associados à Covid-19.

Neste âmbito, pretendemos implementar um plano de prevenção de riscos biológicos mais abrangente, reforçando assim, a limpeza e desinfeção de todos os empreendimentos.

Para a SDPS é fundamental e prioritário apostar na proteção dos seus colaboradores através do reforço da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e da aquisição de Equipamentos de proteção Individual (EPI).

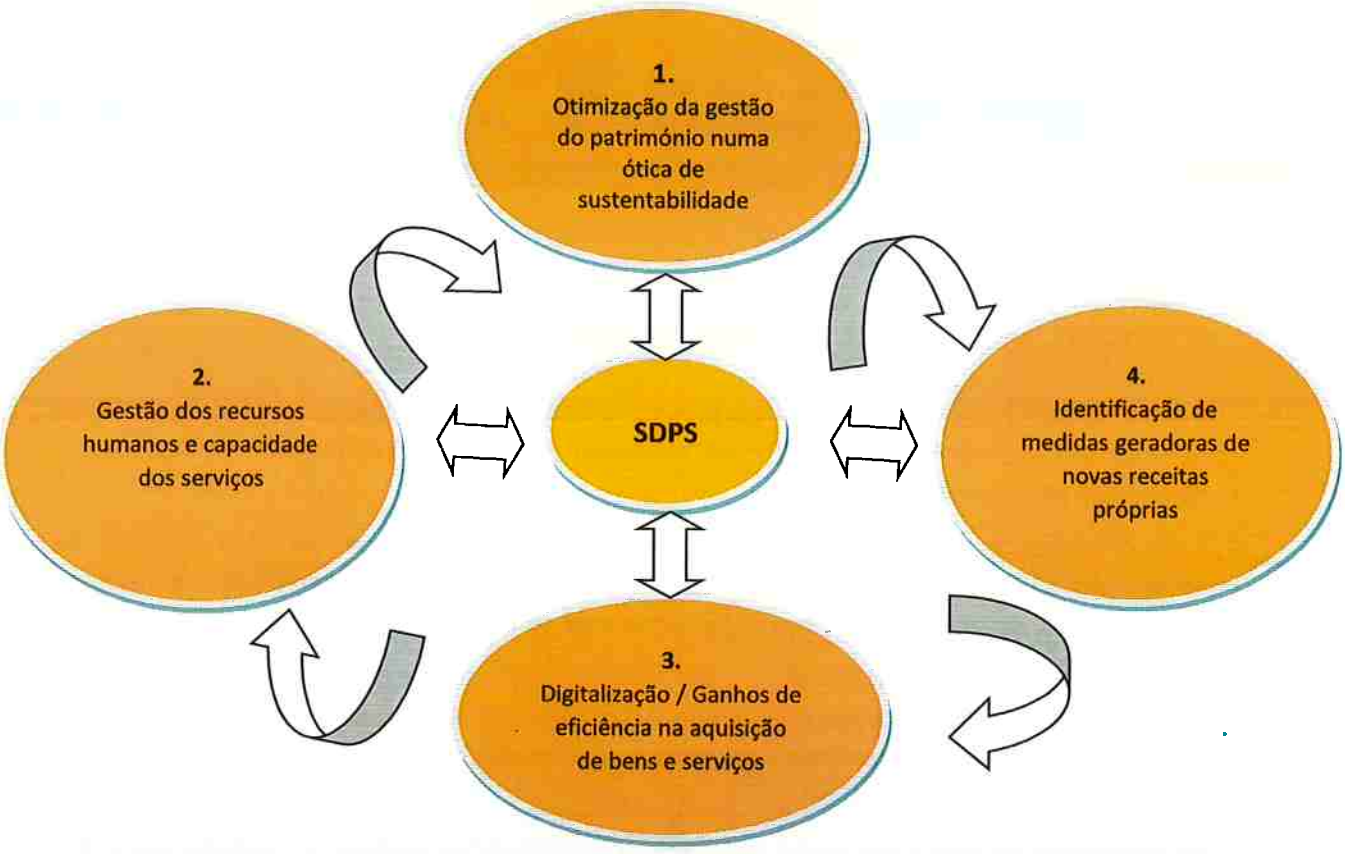
No que concerne as diversas concessões e arrendamentos, consideramos importante criar incentivos extraordinários, adaptados a cada uma das realidades, no sentido de normalizar o funcionamento dos

espaços e garantir a permanência dos trabalhadores nos seus locais de trabalho, salvaguardando os rendimentos das famílias madeirenses.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A IMPLEMENTAR EM 2021

A SDPS, S.A. dará continuidade a algumas ações já iniciadas em anos anteriores e procederá ao lançamento de outras, indo de encontro ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

6.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Fonte: SDPS

6.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

OE1 – OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÓNIO, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS NUMA ÓTICA DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

1. Regularização patrimonial da Sociedade, incluindo as benfeitorias, e reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira;
2. Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
3. Adaptação das infraestruturas e equipamentos às regras COVID-19 e ao acesso a indivíduos com mobilidade reduzida;
4. Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas energéticas, aproveitamento das águas de rega e da substituição de viaturas para a redução da pegada ecológica, tendendo para emissões zero;
5. Desenvolvimento de modelos de gestão partilhada das áreas de atuação da SDPS;
6. Propostas dos planos anuais, nomeadamente de obras de manutenção, com partilha de custos na ótica do utilizador / pagador em áreas da sociedade, mas com gestão pelas autarquias;
7. Colaboração na elaboração dos planos de desenvolvimento económico-social da RAM, de médio e longo prazo.

OE2 – GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E CAPACIDADE DOS SERVIÇOS ATRAVÉS DE REALOCAÇÃO INTERNA E RECEÇÃO DE PESSOAL DO IEM

1. Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;

2. Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os *stakeholders*;
3. Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a

permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;

4. Negociação do Acordo coletivo de trabalho, ou instrumento equivalente;
5. Continuidade de um plano de recursos humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
6. Implementação do plano plurianual 2020-2022 de formação profissional;
7. Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
8. Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
9. Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
10. Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível.

OE3 – DIGITALIZAÇÃO / GANHOS DE EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

1. Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala.
2. Como empresa de interesse púbico, a SDPS S.A. é responsável pela eficiência da comunicação intra e extra empresa pelo que para a melhoria da governance e do interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
    a. Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
    b. Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo a que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S_3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
    c. Implementação da contabilidade analítica;
    d. Implementação da fatura eletrónica.

OE4 – IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS

1. Negociação das condições de utilização dos espaços da Sociedade que atualmente não apresentam retorno financeiro;
2. Abertura à concorrência para a exploração dos espaços devolutos. Além disso será dada continuidade ao estabelecimento de parcerias que permitirão aumentar a afluência aos espaços da sociedade, bem como à promoção de eventos, atividades que terão impacto no aumento da receita.
3. Sensibilização para a implementação de políticas comerciais competitivas para a Sociedade, em especial nas áreas objeto de concorrência;
4. Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo o município na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
5. Propostas de preçários, numa ótica custo/benefício, sem descurar a componente de interesse público;
6. Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a pandemia;
7. Participação em feiras e eventos internacionais, em parceria com a APMadeira, publicidade em revistas da especialidade nacionais e internacionais para promoção do Campo de Golfe do Porto Santo, Complexo de Ténis e Centro Hípico;
8. Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas e a prestação de serviços;
9. Iniciativas a desenvolver na implementação do Plano de Atividades, dinamizadas pelos Coordenadores dos Empreendimentos.

6.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDPS, nomeadamente:

6.3.1 CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

- Exponenciar uma dinâmica na promoção dos espaços e serviços do Centro Cultural e de Congressos (CCCPS);
- Aposta na renovação da imagem do CCCPS nos meios de promoção conjunta do destino "Porto Santo/Madeira", na área de congressos e incentivos;
- Reforçar as parcerias com as entidades culturais, locais e regionais, para a produção de maior número de eventos;
- Dinamização cultural de forma a promover a essência dos costumes e tradições da ilha, em diversos âmbitos, tais como a dança, o teatro e o cinema, direcionado para as diferentes faixas etárias;
- Garantir uma maior rentabilização dos espaços disponíveis.

6.3.1 CAMPO DE GOLFE

- Continuar a aposta da parceria com operadores estrangeiros nomeadamente, com a operação Escandinávia (Dinamarca e Suécia);
- Reforçar o protocolo com a AP Madeira para promoção do Porto Santo Golfe;
- Participação do PSG em eventos e feiras de golfe, com o intuito de promoção do PSG e novas parcerias com OT`s;
- Preparação do processo de concessão do Campo e construção de 9 buracos adicionais;
- Reforçar o desenvolvimento e promoção de torneios em parceria com empresas, clubes e associações;
- Organização de torneios, nomeadamente o Torneio de Golfe "Colombo´s Golf Trophy";
- Investir na divulgação e promoção do PSG através do site e das redes sociais;
- Promover visitas de cortesia com turistas/residentes de grupos organizados por juntas de freguesia, casas do povo, etc.;
- Aposta mais significativa na formação aos jovens locais, em parceria com escolas de modo a incentivar a prática desportiva;
- Apostar em formação a residentes, como forma de angariar potenciais associados do PSG.

6.3.2 COMPLEXO DE CAMPOS DE TÉNIS DO PORTO SANTO

- Reforçar a promoção do Complexo com o intuito de captar novos praticantes das modalidades de ténis e de padel;
- Promover o ténis e o padel como atividades complementares aos associados, através de um contacto mais próximo com a população e todos os clubes desportivos locais e regionais;
- Criação de atividades complementares à modalidade de ténis;
- Realizar de eventos para divulgação dos serviços e angariação de novos clientes;
- Institucionalizar um torneio de verão de ténis e de padel, em parceria com a Associação de Ténis da Madeira, promovendo a relação dos praticantes locais e dos visitantes;
- Apostar nas vendas de produtos e serviços do CTPS aos operadores turísticos;
- Realizar de obras de manutenção e conservação para melhorar os espaços envolventes;
- Dinamizar o espaço com a vertente de bem-estar e saúde em parcerias.

6.3.3 CENTRO HÍPICO DO PORTO SANTO

- Reabilitar o Centro Hípico do Porto Santo, com a preservação do meio ambiente, da espécie equina do Porto Santo em vias de extinção e da promoção do desenvolvimento sustentável;
- Promover serviços e desenvolver atividades na área de equitação;
- Complementar a oferta com serviços na área de restauração;
- Desenvolver as atividades e rentabilizar a infraestrutura, através da diversificação de atividades e elaboração de um "Portfolio" abrangente, com a realização de "Batismo a Cavalo", passeios, Aulas de Volteio, Aulas de Sela, "Workshop Equestre";
- Estabelecimento de parcerias para dinamização do espaço e da atratividade do lazer.

6.3.4 CONCESSÕES

- Lançamento de procedimentos de concurso para os espaços disponíveis;
- Promover a exploração própria com serviços essenciais, maior assistência técnica e acompanhamento dos espaços, assegurando uma melhor imagem dos estabelecimentos aos investidores dos espaços;
- Monitorização dos processos de concessão;
- Intervenção no espaço público do mercado do Porto Santo.

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

7.1. INVESTIMENTOS 2021

A SDPS necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas e equipamentos.

A maioria das infraestruturas e grandes equipamentos da SDPS localizados no Porto Santo foram adquiridas e construídas no período de 2003 - 2008.

Devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, ambientalmente sustentáveis.

Urge a necessidade de desenvolver estudos e projetos para as referidas manutenções, e que servem simultaneamente para habilitar o acionista à tomada de decisão.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes à concretização das empreitadas na ilha do Porto Santo:

- REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HÍPICO DO PORTO SANTO
    - Trabalhos de revitalização das infraestruturas, equipamos e zonas exteriores do empreendimento.
- REABILITAÇÃO DO SISTEMA DE REGA, LAGOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO
    - Recuperação e melhoramento dos equipamentos do sistema de rega, lagos e equipamentos agrícolas.
- IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID-19
    - MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID-19 SAFETY & CLEAN
        - Execução de Projetos e Implementação das medidas de Autoproteção e medidas de segurança necessárias no âmbito do COVID19 (Safety&Clean) em todos os empreendimentos da SDPS, S.A com gestão direta.
    - MEDIDAS COVID - 19 - INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO A NORMALIZAÇÃO
        - Execução de obras necessárias para a normalização dos empreendimentos ao abrigo dos incentivos para o COVID19.
- TRABALHOS NAS DIVERSAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO DA SDPS

- Trabalhos diversos de construção, manutenção e conservação de infraestruturas, equipamentos e zonas exteriores dos vários empreendimentos da SDPS.

Os investimentos serão financiados por celebração de contratos programa (36,17 %), e financiamento extraordinário no âmbito do COVID19 (63,83 %).

Estão elencados no quadro 1 Plano de Investimento 2021 por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 1 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2021 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Un: Euros

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2021	%
392 – Financiamento nacional – Fundo de Coesão Nacional	141.196,00 €	36,17%
712 – Financiamento extraordinário no âmbito do COVID19	249 120,00 €	63,83%
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO 2021	**390 316,00 €**	**100%**

Fonte: SDPS – Valores c/IVA

7.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações iniciadas em 2021, transitarão para anos seguintes. Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da SDPS.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

Acresce mencionar como investimentos plurianuais[4], que não acarretam encargos para a SDPS, os seguintes:

- Empreitada de reabilitação do Edifício Baiana, com a preservação das três covas de pão (silos para armazenamento de cereais), encontradas no decurso da obra;

[4] Concessionada através de concurso público

- Ampliar a capacidade do atual campo de golfe com a construção de 9 buracos.

8. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

A SDPS é parte integrante da administração pública regional e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprio, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDPS passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Considerando que a SDPS é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental para o ano económico de 2021 integra o orçamento da RAM, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1 A/2020/M, de 31 de janeiro, bem como o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2021.

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo para o ano 2021 ascende a cerca de 5,6M€, apresentando uma redução de 51,8% face ao orçamento retificado do ano 2020.

QUADRO 2 - RESUMO DA ORÇAMENTO

RESUMO DO ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2020 *Retificado a 30.09.2020*	2021	Variação 2020/2021 €	Variação 2020/2021 %
Receitas Correntes	973 384	1 141 244	167 860	17,2%
Receitas de Capital	6 982 283	4 428 418	-2 553 865	-36,6%
Outras Receitas[5]	3 611 187	0	-3 611 187	0,0%
Receita Total	**11 566 854**	**5 569 662**	**-5 997 192**	**-51,8%**
Despesas Correntes	2 389 759	2 274 503	-115 256	-4,8%
Despesas de Capital	9 177 095	3 295 159	-5 881 936	-64,1%
Despesa Total	**11 566 854**	**5 569 662**	**-5 997 192**	**-51,8%**

[5] Saldo de gerência

Fonte: SDPS

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital, com reflexos nas despesas da mesma natureza.

No que concerne às receitas correntes prevê-se um aumento motivado pelo aumento da receita.

Nas despesas correntes também se verifica aumento dada a necessidade urgente de pequenas reparações e aquisições de serviços.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, que só é inscrito no orçamento após encerramento das contas anuais.

8.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2021 apresenta uma redução de aproximadamente 5,99 M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 3 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2020 *Retificado a 30.09.2020*	2021	Variação 2020/2021 €	Variação 2020/2021 %
Receitas Correntes				
Transferências correntes	399 405	0	-399 405	-100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	568 779	1 125 244	556 465	97,8%
Outras Receitas Correntes	5 200	16 000	10 800	207,7%
Subtotal	**973 384**	**1 141 244**	**167 860**	**17,2%**
Receitas de Capital				
Transferências de Capital	60 615	390 316	329 701	543,9%
Passivos Financeiros	6 921 668	4 038 102	-2 883 566	-41,7%
Subtotal	**6 982 283**	**4 428 418**	**-2 553 865**	**-36,6%**
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	3 611 187	0	-3 611 187	-100,0%
Subtotal	**3 611 187**	**0**	**-3 611 187**	**-100,0%**
Receita Total	**11 566 854**	**5 569 662**	**-5 997 192**	**-51,8%**

Fonte: SDPS

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital, que decresce cerca de 36,6%. De referir que os passivos financeiros decrescem 2,88M€, que corresponde a um decréscimo de 41,7%.

O aumento de 17,2% da receita corrente resulta do acréscimo da Venda de Bens e Serviços Correntes.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 4 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2020 *Retificado a 30.09.2020*	2021	Variação 2020/2021	
			€	%
RAM	1 130 775	0	-1 130 775	-100,0%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	6 250 913	1 138 102	-5 112 811	-81,8%
RG SGA	38 009	0	-38 009	-100,0%
Fundo de Coesão Nacional	0	141 196	141 196	0,0%
RP do Ano - Com outras Origens	573 979	1 141 244	567 265	98,8%
Saldo de Gerência	3 573 178	0	-3 573 178	-100,0%
Financiamento no Sistema Bancário Externo [6]	0	3 149 120	3 149 120	0,0%
Receita Total	**11 566 854**	**5 569 662**	**-5 997 192**	**-51,8%**

Fonte: SDPS

Como se pode observar, não obstante a dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição em aproximadamente 45%, com a diminuição dos valores a contratualizar com o acionista Região Autónoma da Madeira.

A verba proveniente do Fundo de Coesão destina-se a financiar as empreitadas de reabilitação, prestações de serviços e aquisição de material informático, quer software, quer hardware, para os diversos empreendimentos sob a administração da SDPS, de modo a que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O aumento da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 3.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

[6] Inclui 249 120,00€ refente à FF 712 – COVID - 19

QUADRO 5 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2020 Retificado a 30.09.2020 €	2020 Peso (%)	2021 €	2021 Peso (%)	Variação 2020/2021 €	Variação 2020/2021 %
Receitas Correntes						
Transferências correntes	**399 405**	**3,5%**	**0**	**0,0%**	**-399 405**	**0,0%**
Administração regional	399 405	3,5%	0	0,0%	-399 405	0,0%
Região Autónoma da Madeira	399 405	3,5%	0	0,0%	-399 405	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	**568 779**	**4,9%**	**1 125 244**	**20,2%**	**556 465**	**97,8%**
Venda de bens	47 359	0,4%	50 301	0,9%	2 942	6,2%
Mercadorias	47 359	0,4%	50 301	0,9%	2 942	6,2%
Serviços	521 420	4,5%	1 074 943	19,3%	553 523	106,2%
Aluguer de espaços e equipamentos	279 220	2,4%	295 785	5,3%	16 565	5,9%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	237 200	2,1%	764 158	13,7%	526 958	0,0%
Outros	5 000	0,0%	15 000	0,3%	10 000	200,0%
Outras receitas correntes	**5 200**	**0,0%**	**16 000**	**0,3%**	**10 800**	**100,0%**
Outras	5 200	0,0%	16 000	0,3%	10 800	100,0%
Prémios e taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	200	0,0%	1 000	0,0%	800	100,0%
Outros	5 000	0,0%	15 000	0,3%	10 000	100,0%
Subtotal	**973 384**	**8,4%**	**1 141 244**	**20,5%**	**167 860**	**17,2%**
Receitas de Capital						
Transferências de capital	**60 615**	**0,5%**	**390 316**	**7,0%**	**329 701**	**543,9%**
Administração regional	60 615	0,5%	390 316	7,0%	329 701	543,9%
Região Autónoma da Madeira	60 615	0,5%	390 316	7,0%	329 701	543,9%
Passivos Financeiros	**6 921 668**	**59,8%**	**4 038 102**	**72,5%**	**-2 883 566**	**-41,7%**
Empréstimos a médio e longo prazos	6 921 668	59,8%	4 038 102	72,5%	-2 883 566	-41,7%
Adm Públicas - Adm regional	6 921 668	59,8%	4 038 102	72,5%	-2 883 566	-41,7%
Saldo da gerência anterior	**3 611 187**	**31,2%**	**0**	**0,0%**	**-3 611 187**	**-100,0%**
Saldo orçamental	3 611 187	31,2%	0	0,0%	-3 611 187	-100,0%
Na posse do serviço	3 611 187	31,2%	0	0,0%	-3 611 187	-100,0%
Subtotal	**10 593 470**	**91,6%**	**4 428 418**	**79,5%**	**-6 165 052**	**-58,2%**
Receita Total	**11 566 854**	**100,0%**	**5 569 662**	**100,0%**	**-5 997 192**	**-51,8%**

Fonte: SDPS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

O valor recebido em 2020 foi proveniente do Contrato Programa celebrado para a compensação financeira da perda de receita/aumento da despesa, de março a junho, fruto da pandemia COVID 19. Em 2021 esta situação será analisada conforme a evolução da situação pandémica.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas à venda de mercadorias comercializadas na loja do Campo de Golfe do Porto Santo, bem como os serviços prestados neste empreendimento, no Complexo de Ténis do Porto Santo, no Centro de Congressos e as rendas dos espaços

concessionados e arrendados. Prevê-se, ainda, o incremento de novas receitas provenientes do Centro Hípico.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores e que são residuais.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 0,39 M€ e representam 7,0% do orçamento da SDPS. As verbas aqui inscritas referem-se ao financiamento dos vários projetos da SDPS inscritos no Fundo de Coesão Nacional.

PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias a disponibilizar ao abrigo do contrato mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias e com o serviço da dívida.

As verbas provenientes do contrato mútuo totalizam aproximadamente 4M€ em 2021.

8.2. DESPESA

A redução de 5,9M€ do orçamento da despesa para o ano 2021 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um decréscimo global de 51,8%.

QUADRO 6 - RESUMO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2020 *Retificado a 30.09.2020*	2021	Variação 2020/2021 €	Variação 2020/2021 %
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	1 336 258	1 281 622	-54 636	-4,1%
Aquisição Bens e Serviços	885 347	736 881	-148 466	-16,8%
Juros e Outros Encargos	1 000	1 000	0	0,0%
Administração Regional	8 920	25 000	16 080	180,3%
Outras Despesas Correntes	158 234	230 000	71 766	45,4%
Subtotal	**2 389 759**	**2 274 503**	**-115 256**	**-4,8%**
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	3 668 723	395 159	-3 273 564	-89,2%
Transferências de Capital	2 590 351	0	-2 590 351	-100,0%
Administração Regional	18 021	0	-18 021	-100,0%
Passivos Financeiros	2 900 000	2 900 000	0	0,0%
Subtotal	**9 177 095**	**3 295 159**	**-5 881 936**	**-64,1%**
Despesa Total	**11 566 854**	**5 569 662**	**-5 997 192**	**-51,8%**

Fonte: SDPS

Como se pode concluir, o ano 2021 será um ano em que existirá uma redução, quer na aquisição de bens de capital, quer nas despesas correntes.

DESPESAS COM O PESSOAL

A redução das despesas com o pessoal deve-se à redução dos honorários do Revisor Legal de Contas, orçamentados na rubrica orçamental 01.01.02 – Despesas com pessoal – remunerações certas e permanentes – órgãos sociais, de acordo com o ponto 17. das instruções para a preparação do orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2020, contantes da Circular n.º 5/ORÇ/2019 e à cedência de um trabalhador à Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se uma redução da Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2021 de cerca de 148 000,00€, que corresponde a um decréscimo de 16,8%.

SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida abarca os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, bem como a parte contratualizada para despesas correntes.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 7 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

ORÇAMENTO DA DESPESA

Rubrica	2020 *Retificado a 30.09.2020*		2021		Variação 2020/2021	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	**1 336 258**	**11,6%**	**1 281 622**	**23,0%**	**-54 636**	**-4,1%**
Remunerações certas e permanentes	948 557	8,2%	897 845	16,1%	-50 712	-5,3%
Orgãos sociais	49 774	0,4%	43 799	0,8%	-5 975	-12,0%
Segurança social	0	0,0%	36 594	0,7%	36 594	0,0%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	690 314	6,0%	619 862	11,1%	-70 452	-10,2%
Representação	18 866	0,2%	20 701	0,4%	1 835	9,7%
Suplementos e prémios	15 007	0,1%	9 178	0,2%	-5 829	-38,8%
Subsídio de refeição	81 100	0,7%	75 445	1,4%	-5 655	-7,0%
Subsídio de férias	46 748	0,4%	46 133	0,8%	-615	-1,3%
Subsídio de Natal	46 748	0,4%	46 133	0,8%	-615	-1,3%
Abonos variáveis ou eventuais	150 338	1,3%	140 265	2,5%	-10 073	-6,7%
Gratificações variáveis ou eventuais	4 200	0,0%	4 200	0,1%	0	0,0%
Ajudas de custo	3 000	0,0%	3 000	0,1%	0	0,0%
Abono para falhas	3 848	0,0%	2 723	0,0%	-1 125	-29,2%
Formaçao	2 500	0,0%	2 500	0,0%	0	0,0%
Subsídio de turno	7 611	0,1%	7 560	0,1%	-51	-0,7%
Outros abonos em numerário ou espécie	129 179	1,1%	120 282	2,2%	-8 897	-6,9%
Segurança social	237 363	2,1%	243 512	4,4%	6 149	2,6%
Contribuições para a segurança social	228 363	2,0%	230 156	4,1%	1 793	0,8%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Seguros	9 000	0,1%	11 250	0,2%	2 250	25,0%
Outras Despesas de Segurança Social	0	0,0%	2 106	0,0%	2 106	0,0%
Aquisição de bens e serviços	**885 347**	**7,7%**	**736 881**	**13,2%**	**-148 466**	**-16,8%**
Aquisição de bens	91 616	0,8%	129 534	2,3%	37 918	41,4%
Combustíveis e lubrificantes	30 000	0,3%	20 000	0,4%	-10 000	-33,3%
Limpeza e higiene	5 000	0,0%	5 000	0,1%	0	0,0%
Vestuário e artigos pessoais	2 500	0,0%	5 000	0,1%	2 500	100,0%
Material de escritorio	7 000	0,1%	5 000	0,1%	-2 000	-28,6%
Prémios condecorações e ofertas	0	0,0%	100	0,0%	100	0,0%
Mercadorias para a venda	300	0,0%	50 000	0,9%	49 700	16566,7%
Ferramentas e utensílios	26 921	0,2%	15 000	0,3%	-11 921	-44,3%
Livros e documentação técnica	300	0,0%	50	0,0%	-250	-83,3%
Outros bens	19 595	0,2%	29 384	0,5%	9 789	50,0%
Aquisição de serviços	793 731	6,9%	607 347	10,9%	-186 384	-23,5%
Encargos das instalações	193 000	1,7%	180 000	3,2%	-13 000	-6,7%
Limpeza e higiene	12 000	0,1%	12 000	0,2%	0	0,0%
Conservação de bens	309 507	2,7%	34 507	0,6%	-275 000	-88,9%
Comunicaçoes	15 600	0,1%	8 100	0,1%	-7 500	-48,1%
Transportes	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Seguros	13 514	0,1%	36 264	0,7%	22 750	168,3%
Deslocações e estadas	10 000	0,1%	10 000	0,2%	0	0,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	55 711	0,5%	50 081	0,9%	-5 630	100,0%
Publicidade	104 310	0,9%	43 000	0,8%	-61 310	-58,8%
Assistência técnica	12 059	0,1%	12 599	0,2%	540	100,0%
Outros trabalhos especializados	54 939	0,5%	215 025	3,9%	160 086	291,4%
Outros serviços	12 091	0,1%	4 771	0,1%	-7 320	-60,5%
Juros e outros encargos	**1 000**	**0,0%**	**1 000**	**0,0%**	**0**	**0,0%**
Outros juros	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Outros	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	**8 920**	**0,1%**	**25 000**	**0,4%**	**16 080**	**180,3%**
Familias	8 920	0,1%	25 000	0,4%	16 080	180,3%
Outras	8 920	0,1%	25 000	0,4%	16 080	180,3%
Outras despesas correntes	**158 234**	**1,4%**	**230 000**	**4,1%**	**71 766**	**45,4%**
Diversas	158 234	1,4%	230 000	4,1%	71 766	45,4%
Impostos e taxas	158 234	1,4%	230 000	4,1%	71 766	45,4%
Subtotal	2 389 759	20,7%	2 274 503	19,7%	-115 256	-4,8%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	**3 668 723**	**31,7%**	**395 159**	**7,1%**	**-3 273 564**	**-89,2%**
Investimentos	3 668 723	31,7%	395 159	7,1%	-3 273 564	-89,2%
Terrenos	300 542	2,6%	0	0,0%	-300 542	-100,0%
Construções diversas	3 253 590	28,1%	345 468	6,2%	-2 908 122	-89,4%
Material de transporte	45 940	0,4%	0	0,0%	-45 940	-100,0%
Equipamento de informática	0	0,0%	14 250	0,3%	14 250	0,0%
Software informático	2 251	0,0%	16 593	0,3%	14 342	637,1%
Equipamento básico	66 400	0,6%	18 848	0,3%	-47 552	-71,6%
Transferências capital	**2 590 351**	**22,4%**	**0**	**0,0%**	**-2 590 351**	**-100,0%**
Sociedades e quase sociedades não financeiras	2 590 351	22,4%	0	0,0%	-2 590 351	-100,0%
Privadas	2 590 351	22,4%	0	0,0%	-2 590 351	-100,0%
Ativos financeiros	**18 021**	**0,2%**	**0**	**0,0%**	**-18 021**	**-100,0%**
Empréstimos a médio e longo prazos	18 021	0,2%	0	0,0%	-18 021	-100,0%
Administrações públicas - Administrações regionais	18 021	0,2%	0	0,0%	-18 021	-100,0%
Passivos financeiros	**2 900 000**	**25,1%**	**2 900 000**	**52,1%**	**0**	**0,0%**
Empréstimos a médio e longo prazos	2 900 000	25,1%	2 900 000	52,1%	0	0,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	2 900 000	25,1%	2 900 000	52,1%	0	0,0%
Subtotal	9 177 095	79,3%	3 295 159	59,2%	-5 881 936	-64,1%
Despesa Total	11 566 854	100,0%	5 569 662	100,0%	-5 997 192	-51,8%

Fonte: SDPS

QUADRO 8 - ORÇAMENTO GLOBAL

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2021		
Rubrica	Designaçao	2021 €
	Receita Corrente	**1 141 244**
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos Indiretos	
R2	Contribuiçoes para sistemas de protecçao social e subsistemas de saude	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferencias correntes	
R51	Administraçoes Publicas	
R511	Administraçao Central - Estado	
R512	Administraçao Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administraçao Regional	
R515	Administraçao Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	1 125 244
R7	Outras receitas correntes	16 000
	Receita de Capital	**390 316**
R8	Venda de Bens de Investimento	
R9	Transferencias de Capital	
R91	Administraçoes Publicas	
R911	Administraçao Central - Estado	
R912	Administraçao Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administraçao Regional	
R915	Administraçao Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	390 316
R11	Reposiçao não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	**1 531 560**
	Receita não efectiva (2)	**4 038 102**
R12	Receita com ativos financeiros	4 038 102
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	**5 569 662**
	Despesa corrente	**2 274 503**
D1	Despesas com o pessoal	1 281 622
D11	Remuneraçoes certas e permanentes	897 845
D12	Abonos variaveis ou eventuais	140 265
D13	Segurança Social	243 512
D2	Aquisiçao de bens e serviços	736 881
D3	Juros e outros encargos	1 000
D4	Transferencias correntes	25 000
D41	Administraçoes Publicas	
D411	Administraçao Central - Estado	
D412	Administraçao Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administraçao Regional	
D415	Administraçao Local	
D42	Instituiçoes sem fins lucrativos	
D43	Familias	
D44	Outras	25 000
D5	Subsidios	
D6	Outras despesas correntes	230 000
	Despesa de capital	**395 159**
D7	Investimento	395 159
D8	Transferencias de Capital	0
D81	Administraçoes Publicas	
D811	Administraçao Central - Estado	
D812	Administraçao Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administraçao Regional	
D815	Administraçao Local	
D82	Instituiçoes sem fins lucrativos	
D83	Familias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	**2 669 662**
	Despesa não efectiva (5)	**2 900 000**
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	2 900 000
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	**5 569 662**
	Saldo total (3) - (6)	**0**
	Saldo global (1) - (4)	**-1 138 102**
	Despesas primarias	2 668 662
	Saldo corrente	-1 133 259
	Saldo de capital	-4 843
	Saldo primario	-1 139 102

9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

9.1. PRESSUPOSTOS

Fortemente influenciada pelas instáveis e incertas circunstâncias externas, nomeadamente as condicionantes advindas da pandemia COVID – 19, a crise económica, as políticas macroeconómicas e a volatilidade sanitária dos mercados geradores de turismo, fazem com que a economia da RAM se confronte com um conjunto de desafios.

Com esta conjuntura desfavorável, a SDPS foi integrada no perímetro da administração pública regional direta, com dificuldade para fazer face aos compromissos decorrentes dos elevados empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil, para a realização de investimentos, alguns reprodutivos mas a maior parte não reprodutivos, avalizados pelo Governo Regional, e que não têm as devidas contrapartidas financeiras, dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

Por decisão do acionista RAM, através das Resoluções n.^{os} 137/2020, 556/2020 e 756/2020, os concessionários foram isentos do pagamento de rendas e taxas de abril a dezembro de 2020, o que em termos comparativos, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá apresentar alguma distorção.

Assim, para 2021, prevê-se a celebração de contrato de empréstimo com o acionista Governo Regional de modo a que a SDPS honre todos os seus compromissos junto da banca comercial e dê cumprimento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em atraso.

Destacamos:

- Cobertura dos encargos com o serviço da dívida (amortização de capital), decorrente dos investimentos realizados em cumprimento das orientações do acionista, e que se vencem em 2021;
- Financiamento de investimentos de interesse público geral:
    - Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional;
    - No entanto, e tal como mencionado no ponto 8.2, se for possível dentro da estratégia do Governo Regional, a SDPS concorrerá ao concurso aos fundos advindos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e do REACT-EU.

Os encargos financeiros (serviço da dívida), a contratualizar com o Governo Regional em 2021, rondarão os 2,9M€.

Em 2019 foram celebrados contratos de mútuos com o acionista para fazer face aos encargos do serviço da dívida paga, cujos montantes estão indicados no mapa seguinte:

QUADRO 9 - CONTRATO MÚTUO

DATA DO CONTRATO	DESCRIÇÃO DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	VALOR UTILIZADO	DATA LIMITE DE UTILIZAÇÃO	DATAS DE REEMBOLSO
2019.02.18	Contrato mútuo	4.035.393€	3.949.438,46€	2019.12.31	2021.02.18 2021.08.18

Não existe possibilidade de proceder ao reembolso das 2 semestralidades em 2021, pelo que irão ser solicitadas orientações de gestão ao acionista no sentido da prorrogação do prazo de carência ou da conversão em prestações acessórias.

A comparação entre os mapas e os pressupostos da contabilidade orçamental vs contabilidade patrimonial nem sempre é fácil, mas em nome da transparência, inserimos os dados que deverão ser analisados com as devidas cautelas.

Em 2021 e analisando o mapa da demonstração de resultados previsional, ressalta o seguinte:

- Grande aumento nas despesas com pessoal – ora, para estas despesas são orçamentadas todas as despesas do agrupamento de classificação económica 01 – Despesas com pessoal / conta 63. A SDPS tem pessoal em regime de cedência, o que significa que em termos de orçamento está contabilizado porquanto existe a incerteza de regresso, ou não;
- Fornecimentos e serviços externos - para estas despesas são orçamentadas todas as despesas do agrupamento de classificação económica 02 – Aquisição de bens e serviços / conta 62. Fornecimentos e serviços externos. Ora, quando se trata de estudos e projetos, que serão imputados a empreitada, são reclassificados na 07 – Investimentos / conta 43 ou equivalente na classe 4. Acresce nesta rubrica o elevado peso com o consumo de água e energia elétrica e honorários com serviços jurídicos devido aos processos que correm os seus termos em Tribunais.

9.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2021 no montante global de 1.141.244,00€

Não estão quantificados os montantes que resultarão da venda do imobiliário do Golfe Resort do Porto Santo nem da Construção de 9 buracos/concessão do campo de golfe, porquanto serão procedimentos para a sua contratualização a lançar em 2021.

Note-se que face à pandemia COVID 19, os empreendimentos do Porto Santo sofreram uma redução drástica das receitas e um aumento das despesas com a implementação de medidas mitigadoras da transmissão do vírus, designadamente o encerramento ao público no período de emergência, cancelamento da operação Dinamarca.

Genericamente para 2022 e 2023, as premissas são as seguintes:

- 2023:
  - Crescimento de 1% em relação a 2022 rendimentos operacionais;
  - Acréscimo de 1.500.000,00€ pela alienação de parte do imobiliário do Porto Santo Golfe Resort.

9.3. GASTOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2021 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 3,4M€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo global, de 52,1% o qual deverá ser interpretado com as reservas a que se refere o ponto 9.1.

QUADRO 10 - GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

Un.: Euros

DESCRIÇÃO	2020	2021	VAR (%)
Fornecimentos e serviços externos[7]	232 273	736 881	217,2%
Gastos com o pessoal[8]	788 584	1 281 622	62,5%
Amortizações do exercício	1 117 209	1 103 044	-1,3%
Outros gastos operacionais[9]	65 763	231 000	251,3%
TOTAL	2 203 829	3 352 547	52,1%

Fonte: SDPS

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE), foram calculados com base nos custos verificados até setembro de 2020, a partir dos quais se projetou o nível de realização previsto para o final do exercício e para 2021, com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, tendo em conta a política de contenção que tem vindo a ser seguida.

Genericamente para 2022 e 2023, as premissas são as seguintes:

Despesa:

- FSE:

2022 - Decréscimo de 50%

2023 – Crescimento de 1% em relação a 2022.

[7] Fornecimentos e serviços externos - para estas despesas são orçamentadas todas as despesas do agrupamento de classificação económica 02 – Aquisição de bens e serviços / conta 62. Fornecimentos e serviços externos. Ora, quando se trata de estudos e projetos, que serão imputados a empreitada, são reclassificados na 07 – Investimentos / conta 43 ou equivalente na classe 4. Acresce nesta rubrica o elevado peso com o consumo de água e energia elétrica e honorários com serviços jurídicos devido aos processos que correm os seus termos em Tribunais

[8] Grande aumento nas despesas com pessoal – são orçamentadas todas as despesas do agrupamento de classificação económica 01 – Despesas com pessoal, de acordo com os pontos 14 a 17 da circular n.º 5/ORÇ/2019, de 26 de julho. A SDPS tem pessoal em cedido, o que significa que em termos de orçamento está contabilizado porquanto existe a incerteza de regresso, ou não.

[9] Estão diretamente relacionados com os GP e FSE – montante vs impostos.

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta. Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

9.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais previstos para 2021, no montante de previsto de 231.000,00€, integram as despesas com juros, impostos, taxas, entre outros.

10. SERVIÇO DA DIVIDA

O serviço da dívida previsto para o ano 2021 é de 2,9 M€, e destina-se à amortização de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contraídos com a banca estrangeira e principalmente destinados ao financiamento dos investimentos em ativos fixos tangíveis. Atualmente a taxa de juro é negativa, pelo que não estão a ser pagos quaisquer montantes para gastos desta natureza.

11. PLANO DE FINANCIAMENTO

A atividade desenvolvida pela empresa ainda não gera recursos financeiros suficientes para suportar os gastos correntes.

Há a salientar a dificuldade na cobrança de receita, em especial a que se encontra em fase de cobrança coerciva, com alguma antiguidade, que ascende a cerca de 0,6M€, mas que não tem sido possível a cobrança por inexistência de bens a penhorar.

11.1. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, a SDPS e atenta a sua missão de serviço público recorrerá a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

11.2. PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

Relativamente a projetos comunitários, a SDPS estará atenta às *call* comunitárias que poderão surgir ao longo do ano de 2021 com possibilidades de candidatura, as quais serão avaliadas oportunamente.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a celebração de um contrato que se destina a fazer face ao investimento previsto quer para 2021, quer para anos seguintes.

11.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

A SDPS apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expetativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;

- Riscos associados a condições sanitárias adversas, seja na RAM seja na área de influência dos destinos emissores de turismo para o Porto Santo, potencialmente geradora de clientes, com reflexos na receita da prestação de serviços nomeadamente no campo de Golfe do Porto Santo e no Complexo de Ténis;

- Desistência de alguns concessionários dos espaços que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDPS;

- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização;

- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 só é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das tranches previstas nos contratos mútuos e dos montantes dos contratos programa a celebrar com o Governo Regional da Madeira.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2021 e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2021;
- Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDPS e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.

O Conselho de Administração procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDPS –Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. para o ano de 2021.

SDPS –Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., 28 de novembro de 2020.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente,

Nivalda Gonçalves

(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,

(Fátima Carvalho Correia)

(Ricardo Morna Jardim)

Os Vogais Não Executivos,

(Júlia Lopes)

(Paulo Costa)

ANEXOS

Plano de Atividades e Orçamento 2021

13.ANEXOS

13.1. ANEXO I– BALANÇO

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2019	2020 (Previsao Final)	2021	2022	2023
ATIVO					
Ativo NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	37 506 735,81	36 238 897,45	35 531 012,45	34 433 672,45	33 343 823,45
Ativos intangíveis	1 831,62				
Total do Ativo não corrente	**37 508 567,43**	**36 238 897,45**	**35 531 012,45**	**34 433 672,45**	**33 343 823,45**
Ativo CORRENTE					
Inventários	5 632 625,89	5 643 086,33	5 686 655,47	5 686 655,47	5 686 655,47
Clientes, contribuintes e utentes	91 159,86	95 121,12	94 169,91	92 295,93	91 372,97
Estado e outros entes públicos	211 200,48	222 330,68	220 107,37	215 727,24	213 569,96
Outras contas a receber	10 199 594,89	14 930 156,11	14 068 617,08	13 325 646,05	13 728 505,40
Caixa e depósitos	3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99	2 844 293,25
Total do Ativo corrente	**19 824 018,42**	**21 264 286,24**	**20 803 997,68**	**21 819 623,67**	**22 564 397,05**
TOTAL DO ATIVO	**57 332 585,85**	**57 503 183,69**	**56 335 010,13**	**56 253 296,12**	**55 908 220,50**
PATRIMONIO LIQUIDO					
Patrimonio / Capital	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	23 619 031,82	23 619 031,82	23 619 031,82	23 619 031,82
Prémios de emissão	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62
Resultados transitados	-73 853 817,00	-78 726 252,45	-80 313 098,48	-82 327 959,19	-82 889 623,18
Outras variaçoes no patrimonio liquido	12 780,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-3 167 092,57	-1 586 846,03	-2 014 860,71	-561 663,99	-539 302,16
Total do Patrimonio Liquido	**2 510 407,79**	**22 824 469,96**	**20 809 609,25**	**20 247 945,26**	**19 708 643,10**
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	346 935,00	346 935,00	346 935,00	346 935,00	346 935,00
Financiamentos obtidos	50 647 602,45	32 566 105,12	29 666 105,12	26 766 105,12	23 866 105,12
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo não corrente	**50 994 537,45**	**32 913 040,12**	**30 013 040,12**	**27 113 040,12**	**24 213 040,12**
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores		6 162,93	6 224,56	6 349,68	6 413,17
Adiantamentos de clientes, Contribuintes e utentes	60 375,00	60 375,00	60 375,00	60 375,00	60 375,00
Estado e outros entes públicos	17 416,54	23 209,51	22 049,03	19 899,25	18 904,29
Financiamentos obtidos	2 900 000,00	976 666,67	5 014 768,67	7 914 768,67	10 814 768,67
Outras contas a pagar	849 849,07	699 259,50	408 943,50	890 918,15	1 086 076,15
Total do passivo corrente	**3 827 640,61**	**1 765 673,61**	**5 512 360,76**	**8 892 310,74**	**11 986 537,28**
TOTAL DO PASSIVO	**54 822 178,06**	**34 678 713,73**	**35 525 400,88**	**36 005 350,86**	**36 199 577,40**
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	**57 332 585,85**	**57 503 183,69**	**56 335 010,13**	**56 253 296,12**	**55 908 220,50**
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2020 (Previsao Final)	2021	2022	2023
Vendas	37 709,84	29 771,52	50 301,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1 053 829,08	363 272,17	1 059 943,00	1 259 943,00	1 272 542,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28 855,31	-19 697,09	-33 279,57	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-404 952,62	-232 272,96	-736 881,00	-368 440,50	-372 124,91
Gastos com o pessoal	-873 148,29	-788 583,96	-1 281 622,00	-512 648,80	-517 775,29
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	436 992,12	218 496,06	229 420,86	240 891,91	252 936,50
Provisões (aumentos/reduções)					
Outros rendimentos e ganhos	23 692,13	25 139,84	31 000,00	31 310,00	31 623,10
Outros gastos e perdas	-2 195 332,27	-65 762,61	-231 000,00	-115 500,00	-116 655,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-1 950 065,32**	**-469 637,03**	**-912 117,71**	**535 555,61**	**550 546,84**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 213 376,00	-1 117 209,00	-1 103 044,00	-1 097 340,00	-1 089 849,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-3 163 441,32**	**-1 586 846,03**	**-2 015 161,71**	**-561 784,39**	**-539 302,16**
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
Resultado antes de impostos	**-3 163 441,32**	**-1 586 846,03**	**-2 015 161,71**	**-561 784,39**	**-539 302,16**
Imposto sobre o rendimento	-3 650,45				
Resultado líquido do período	**-3 167 091,77**	**-1 586 846,03**	**-2 015 161,71**	**-561 784,39**	**-539 302,16**

13.3. ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO) (Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2020 (Previsao Final)	2021	2022	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais						
Recebimentos de clientes		1 626 636,96	497 142,40	1 111 195,21	1 261 816,98	1 273 465,39
Pagamentos a fornecedores		-577 035,77	-279 871,35	-826 529,80	-368 315,38	-372 061,42
Pagamentos ao pessoal		-843 716,39	-916 436,64	-1 281 321,00	-512 528,40	-517 653,68
Caixa gerada pelas operações		205 884,80	-699 165,59	-996 655,59	380 973,20	383 750,29
Outros recebimentos/pagamentos		-317 751,48	-3 716 310,58	614 568,44	383 877,94	-1 538 756,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-111 866,68	-4 415 476,17	-382 087,15	764 851,14	-1 155 005,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis		-30 551,35	-31 144,13	-395 159,00		
Ativos intangíveis						
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis		1 500 000,00			1 000 000,00	1 500 000,00
Ativos intangíveis						
Investimentos financeiros						
Outros ativos						
Subsídios ao investimento						
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1 469 448,65	-31 144,13	-395 159,00	1 000 000,00	1 500 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		3 949 438,46	4 030 775,00	4 038 102,00	2 900 000,00	2 900 000,00
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos		-3 304 165,52	-2 900 000,00	-2 900 000,00	-2 900 000,00	-2 900 000,00
Juros e gastos similares		-3 661,45				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		641 611,49	1 130 775,00	1 138 102,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 999 193,46	-3 315 845,30	360 855,85	1 764 851,14	344 994,26
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 690 243,84	3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99	2 844 293,25
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA						
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 690 243,84	3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 690 243,84	3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99
De execução orçamental		1 629 971,82	3 611 186,28	293 775,96	653 035,49	2 416 258,38
De operações de tesouraria		60 272,02	78 251,02	79 816,04	81 412,36	83 040,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99	2 844 293,25
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		3 689 437,30	373 592,00	734 447,85	2 499 298,99	2 844 293,25
De execução orçamental		1 629 971,82	295 572,00	654 867,45	2 418 126,98	2 761 497,80
De operações de tesouraria		60 272,02	78 020,00	79 580,40	81 172,01	82 795,45

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

13.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2021
52479	REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HÍPICO DO PORTO SANTO	50 000,00 €
52482	REABILITAÇÃO DO SISTEMA DE REGA, LAGOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	32 696,00 €
52483	MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID-19 SAFETY & CLEAN	97 600,00 €
52520	MEDIDAS COVID - 19 - INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO A NORMALIZAÇÃO	151 520,00 €
52218	TRABALHOS NAS DIVERSAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NA SDPS, S.A.	58 500,00 €
TOTAL		**390 316,00 €**

Fonte: SDPS, S.A. – Valores c/IVA

13.5. MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2021

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2020/12/16

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA
ORGÂNICA : 521040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	028	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	381	37.263	37.263
052	028	0470	01 01 03	00.00	122	00000.00000	381	31.366	31.366
052	028	0470	01 01 04	00.00	122	00000.00000	381	530.836	530.836
052	028	0470	01 01 11	00.00	122	00000.00000	381	17.744	17.744
052	028	0470	01 01 12	00.00	122	00000.00000	381	7.867	7.867
052	028	0470	01 01 13	00.00	122	00000.00000	381	63.599	63.599
052	028	0470	01 01 14	SF.00	122	00000.00000	381	46.133	46.133
052	028	0470	01 01 14	SN.00	122	00000.00000	381	46.133	46.133
052	028	0470	01 02 01	00.00	122	00000.00000	381	3.600	3.600
052	028	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	381	3.000	3.000
052	028	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	381	2.334	2.334
052	028	0470	01 02 06	00.00	122	00000.00000	381	2.500	2.500
052	028	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	381	6.480	6.480
052	028	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	381	103.171	103.171
052	028	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	381	13.467	13.467
052	028	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	381	186.342	186.342
052	028	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	381	462	462
052	028	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	381	9.000	9.000
052	028	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	381	1.805	1.805
052	028	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	381	25.000	25.000
052	028	0470	08 01 02	S0.A0	122	00000.00000	381	2.268.081	0
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								3.486.183	1.138.182
052	028	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	6.536	6.536
052	028	0470	01 01 03	00.00	122	00000.00000	513	5.228	5.228
052	028	0470	01 01 04	00.00	122	00000.00000	513	89.026	89.026
052	028	0470	01 01 11	00.00	122	00000.00000	513	2.957	2.957
052	028	0470	01 01 12	00.00	122	00000.00000	513	1.311	1.311
052	028	0470	01 01 13	00.00	122	00000.00000	513	11.846	11.846

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2020/12/16 Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA
ORGÂNICA : 521040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 02 01	00.00	122	00000.00000	513	600	600
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	389	389
052	026	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	513	1.080	1.080
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	17.111	17.111
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	1.955	1.955
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	27.831	27.831
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	513	99	99
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	2.250	2.250
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	301	301
052	026	0470	02 01 02	00.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 01 04	00.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 15	00.00	122	00000.00000	513	100	100
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	50.000	50.000
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000
052	026	0470	02 01 18	00.00	122	00000.00000	513	50	50
052	026	0470	02 01 21	O0.00	122	00000.00000	513	12.000	12.000
052	026	0470	02 01 21	S0.00	122	00000.00000	513	17.384	17.384
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	90.000	90.000
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	90.000	90.000
052	026	0470	02 02 02	00.00	122	00000.00000	513	12.000	12.000
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	34.507	34.507
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	2.700	2.700
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	2.700	2.700
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	2.700	2.700
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	36.264	36.264
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000

R_205
2020-12-16 04:12:33

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2020/12/16

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA
ORGÂNICA : 521040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	028	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	30.000	30.000
052	028	0470	02 02 14	B5.00	122	00000.00000	513	2.141	2.141
052	028	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	17.940	17.940
052	028	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	028	0470	02 02 17	B0.A0	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	028	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	38.000	38.000
052	028	0470	02 02 19	C5.00	122	00000.00000	513	2.599	2.599
052	028	0470	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	028	0470	02 02 20	C5.00	122	00000.00000	513	202.296	202.296
052	028	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	12.729	12.729
052	028	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	4.771	4.771
052	028	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	028	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	230.000	230.000
052	028	0470	07 01 08	A5.00	122	00000.00000	513	2.343	2.343
052	028	0470	07 01 10	B0.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.141.344	1.141.344
052	028	0470	10 05 03	S0.00	122	00000.00000	712	2.900.000	2.900.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.900.000	2.900.000
TOTAL DA ORGÂNICA								7.447.427	6.179.346

ORGÂNICA : 529040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	028	0470	07 01 04	00.00	000	52479.00001	392	50.000	50.000
052	028	0470	07 01 04	00.00	000	52482.00001	392	16.348	16.348
052	028	0470	07 01 04	00.00	000	52218.00001	392	30.000	30.000

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2020/12/16

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA
ORGÂNICA : 528040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52218.00001	392	14.250	14.250
052	026	0470	07 01 08	A0.00	000	52218.00001	392	14.250	14.250
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52482.00001	392	16.348	16.348
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								141.186	141.186
057	033	0470	07 01 04	00.00	000	52483.00001	712	97.600	97.600
057	034	0470	07 01 04	00.00	000	52520.00001	712	151.520	151.520
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								249.120	249.120
TOTAL DA ORGÂNICA								390.316	390.316
TOTAL DO SERVIÇO								7.837.743	6.000.862

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

ORGÂNICA : 521040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	12 06 05 10.00	381	1.138.102	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.138.102				
052.026	07 01 08 01.78	513	50.301	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 01 01.78	513	295.785	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 08 01.78	513	784.158	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 99 99.78	513	15.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	08 01 01 01.78	513	1.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	08 01 99 99.78	513	15.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.141.244				
052.026	12 06 05 10.00	712	2.900.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.900.000				
TOTAL DA ORGÂNICA			5.179.346				

ORGÂNICA : 526040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	10 04 02 20.04	392	50.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	Lei das finanças das Regiões Autónomas
052.026	10 04 02 20.07	392	32.696	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANCAS DAS REGIOES AUTONOMAS
052.026	10 04 02 20.09	392	58.500	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANCAS DAS REGIOES AUTONOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			141.196				

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

ORGÂNICA : 528040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
057 033	10 04 02 20.08	712	97.600	Circular	6/ORC/2020	17/06/2020	INSTRUÇOES PREPARAÇAO ORÇAMENTO RAM 2021
057 034	10 04 02 20.10	712	151.520	Circular	6/ORC/2020	17/06/2020	INSTRUÇOES PREPARAÇAO ORÇAMENTO RAM 2021
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			249.120				
TOTAL DA ORGÂNICA			398.316				
TOTAL DO SERVIÇO			5.966.662				

ANEXO II-A

Anexo II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Orçamento de Estado 2021

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2019 e 31/12/2019	Ocorridos entre 01/01/2020 e 31/12/2020	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	49	49	49
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	2	1	1
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	0	0
Rescisões	0	0	0
Mobilidade	0	0	2
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	2	1	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	49	49	48

Por memória :

Variação (4)-(1)	0	0	-1
Variação em % (4)/(1)	0	0	-2

A redução é justificada pela cedência de interesse público de trabalhadores.

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2021

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

I - Proposta de Orçamento para 2021 (Unid: Euros)

RCE	Designação	OE 2019	OE/2020 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2021	Iniciativas 2021	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2021	Proposta orçamento 2021	Variação OE2021 face a OE2020		Variação OE2021 face a OE2019	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA								0		0
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	1.610.632	968.184	0	0	157.060	1.125.244	157.060	16	-485.388	-30
R.06+10	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	1.516.005	5.200	0	0	10.800	16.000	10.800	208	-1.500.005	-99
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	3.949.438	6.921.668	-615.485	0	0	6.306.183	-615.485	-9	2.356.745	60
R.16	Saldo da gerência anterior	1.629.972	0	0	0	0	0	0	0	-1.629.972	-100
R.98	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	8.706.047	7.895.052	-615.485	0	167.860	7.447.427	-447.625	-6	-1.258.620	-14
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	3.949.438	6.921.668	-3.515.485	0	0	3.406.183	-3.515.485	-51	-543.255	-14
	Receitas Próprias	4.756.609	973.384	0	0	167.860	1.141.244	167.860	17	-3.615.365	-76
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita por FF	8.706.047	7.895.052	-3.515.485	0	167.860	4.547.427	-3.347.625	-42	-4.158.620	-48
	DESPESA								0		0
D.01	Despesas com o pessoal								0		0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	663.759	900.748	0	0	-2.903	897.845	-2.903	0	234.086	35
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	21.188	140.935	0	0	-670	140.265	-670	0	119.077	-
D.01.03	Segurança Social	158.769	238.245	4.267	0	0	243.512	4.267	2	84.743	53
D.02	Aquisição de bens e serviços	577.090	572.231	164.650	0	0	736.881	164.650	29	159.842	28
D.03	Juros e outros encargos	3.051	1.000	0	0	0	1.000	0	0	-2.051	-73
D.04+08	Transferências	0	2.590.351	0	0	-297.270	2.293.081	-297.270	-11	2.293.081	0
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	30.551	300.542	0	0	-295.699	4.843	-295.699	-98	-25.708	-84
D.06+11	Outras despesas	335.730	250.000	0	0	-20.000	230.000	-20.000	-8	-105.730	-31
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	3.304.166	2.900.000	0	0	0	2.900.000	0	0	-404.166	-12
	Total Despesa	5.094.860	7.895.052	168.917	0	-616.542	7.447.427	-447.625	-6	2.352.567	46
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	3.911.430	6.921.668	0	0	-3.515.485	3.406.183	-3.515.485	-51	-505.247	-13

2020-12-23

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2021

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

I - Proposta de Orçamento para 2021

(Unid: Euros)

RCE	Designação	OGE 2019	OE/2020 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2021	Iniciativas 2021	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2021	Proposta orçamento 2021	Variação OE2021 face a OE2020		Variação OE2021 face a OE2019	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)		(9)=(6)-(1)	
	Receitas Próprias	1.183.431	973.384	167.860	0	0	1.141.244	167.860	17	-42.187	-4
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesa por FF	5.094.861	7.895.052	167.860	0	-3.515.485	4.547.427	-3.347.625	-42	-547.434	-11
	EXTRAORÇAMENTAIS								0		0
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
Por memória											
Receita Efetiva		4.756.808	973.384	0	0	167.860	1.141.244				
Despesa Efetiva		1.780.894	4.995.052	168.917	0	-616.542	4.547.427				
Saldo Global		2.965.915	-4.021.668	-168.917	0	784.402	-3.406.183				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2020		PO 2021	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		28		28
Despesa com pessoal media por pessoa	25.619		26.700	
Remuneração Média	18.015		18.705	

Capítulo 01 - Impostos Directos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indirectos

N/A

2020-12-23

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE Pág. 3

N/A

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos de propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E DE TAXAS DE CONTRATOS DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO. INCLUI A UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE CONGRESSOS, COMPLEXO DE TÉNIS, PARQUE DE CAMPISMO, CENTRO HIPICO, UTILIZAÇÃO E VENDA DE MERCADORIAS DO PORTO SANTO GOLFE.

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

VALOR PROVENIENTE DE OUTRAS RECEITAS, QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPITULO 07, REFATURAÇÃO DE ALGUMAS DESPESAS, NOMEADAMENTE DE ÁGUA E LUZ, NO PRINCIPIO DO UTILIZADOR PAGADOR.

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

N/A

Capítulo 10 - Transferências de capital

VALOR PROVENIENTE DO FUNDO DE COESÃO NACIONAL E DO GOVERNO REGIONAL ATRAVES DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS PROGRAMA COM A SDNM, SOCIEDADE DE INTERESSE PÚBLICO GERAL, E COM VISTA À REABILITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS, NUMA ÓTICA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL. DE DESTACAR OS SEGUINTES PROJETOS PROPOSTOS:
52 218 REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS;
52 478 MELHORAMENTO E CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS;
52 479 REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - CENTRO HÍPICO;
52 480 ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ESTÁDIO DESPORTOS DE PRAIA, ESTRADA - ESTÁDIO DESPORTOS PRAIA;
52 481 REFORMULAÇÃO DAS ÁREAS INTERIORES E EXTERIORES - PENEDO DO SONO;
52 482 REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO;
52 483 MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID - 19 - SAFETY & CLEAN;
52 509 REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO;
52 512 REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO CAMPO DE TÉNIS - COMPLEXO CAMPO TÉNIS;
52 520 MEDIDAS COVID - 19 - INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO A NORMALIZAÇÃO.

Capítulo 11 - Ativos financeiros

N/A

2020-12-23

Capítulo 12 - Passivos financeiros

VALOR DO MONTANTE A INJETAR PELA ACIONISTA RAM PARA FAZER FACE A PARTE DAS DESPESAS COM O PESSOAL, SERVIÇO DA DÍVIDA (CAPITAL) E DE INDEMNIZAÇÃO QUE FOI OBJETO DA PORTARIA 588/2019. NA SEQUÊNCIA DA DECISÃO DO TRIBUNAL ARBITRAL (PENEDO DE BAIXO E SONO).

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

N/A

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

N/A

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

N/A

Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

N/A

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

N/A

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL ÚNICO.
O AUMENTO DESTA RUBRICA DECORRE DO FACTO DE ESTAR PREVISTA A ATUALIZAÇÃO DO SMR, DO VENCIMENTO DOS ASSISTENTES TÉCNICOS, DA ADMISSÃO DE UM TÉCNICO SUPERIOR, BEM COMO DA IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO.

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE, COM DESTAQUE PARA AS DEPESAS INERENTES À AGUA, ELETRICIDADE E HONORÁRIOS VÁRIOS DESIGNADAMENTE PARA FAZER FACE A CONTENCIOSO JUDICIAL E APOIO JURÍDICO.

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

JUROS E OUTROS ENCARGOS.

Agrupamento 04 - Transferências correntes

N/A

Agrupamento 06 - Subsídios

N/A

Agrupamento 08 - Outras despesas correntes

VA/IMI, IMPOSTO DE SELO E TAXAS DE AVAL.

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

DESPESAS DE INVESTIMENTO, A MAIOR PARTE PLURIANUAIS, RESULTANTES DAS GRANDES INTERVENÇÕES URGENTES E PRIORITÁRIAS EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COMO PRINCIPAIS PROJETOS A SALIENTAR:
52 218 REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS;
52 478 MELHORAMENTO E CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS;
52 479 REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - CENTRO HÍPICO;
52 480 ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ESTÁDIO DESPORTOS DE PRAIA, ESTRADA - ESTÁDIO DESPORTOS PRAIA;
52 481 REFORMULAÇÃO DAS ÁREAS INTERIORES E EXTERIORES - PENEDO DO SONO;
52 482 REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO;
52 483 MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID - 19 - SAFETY & CLEAN;
52 509 REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO;
52 512 REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO CAMPO DE TÉNIS - COMPLEXO CAMPO TÉNIS.

Agrupamento 09 - Transferências de capital

VALOR REFERENTE À INDEMINIZAÇÃO DA CONVENÇÃO DE ARBITRAGEM DO PENEDO DO SONO E TERRENOS ADJACENTES.

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

N/A

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

N/A

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

N/A

Saldo Global

O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE NEGATIVO EM 3,4 M€. A REDUÇÃO DESTE SALDO FACE À 2020 DECORRE DO PAGAMENTO DA INDEMINIZAÇÃO DECORRENTE DA SENTENÇA DO TRIBUNAL ARBITRAL E DA INSCRIÇÃO DOS ENCARGOS PREVISTOS COM A DUPLA INSULARIDADE A ABONAR AOS TRABALHADORES DO PORTO SANTO, BEM COMO O AUMENTO DO INVESTIMENTO NECESSÁRIO À RENTABILIZAÇÃO DAS INSFRAESTRUTURAS DA SOCIEDADE.

2020-12-23

Indicadores

O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM ACRÉSCIMO DE 0,98%. O AUMENTO DECORRE DO FACTO DE ESTAR PREVISTO O PAGAMENTO DAS DIUTURNIDADES, BEM COMO O PAGAMENTO DO SUPLEMENTO MENSAL EQUIPARADO AO QUE É PAGO A TÍTULO DE DUPLA INSULARIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	057	034	52520

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

MEDIDAS COVID-19 - INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO À NORMALIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

ANO INÍCIO:	2020	ANO FIM:	2021

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

INCENTIVO EXTRAORDINÁRIO À NORMALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	057	033	52483

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID-19SAFETY & CLEAN

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

ANO INÍCIO: 2020 **ANO FIM:** 2021

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528040100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EXECUÇÃO DE PROJECTOS E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO ÂMBITO DO COVID19 (SAFETY&CLEAN) EM TODOS OS EMPREENDIMENTOS DA SDPS, SA DE GESTÃO DIRETA

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52218

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:	2020	ANO FIM:	2021

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EMPREITADAS DE REABILITAÇAO, PRESTAÇAO DE SERVIÇOS E AQUISIÇAO DE HARDWARE E SOFTWARE NOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS SOB ADMINISTRAÇAO DA SDPS, NOMEADAMENTE NO MERCADO, CAMPOS DE TENIS, PARQUE DE CAMPISMO, CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO, ENTRE OUTROS

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52482

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020 **ANO FIM:** 2021

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

SUBSTITUIÇÃO DE BOMBAS SUBMERSÍVEIS POR BOMBAS DE SUPERFÍCIE / SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS / PROJETO INTERVENÇÃO NECESSÁRIA ASSIM QUE SEJAM CONSTRUÍDAS CASAS NOS LOTES NO SOPÉ DO PICO

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52479

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - CENTRO HÍPICO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020 **ANO FIM:** 2021

PROJETOS 2021

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528040100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E ZONAS EXTERIORES PARA CONCESSÃO

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

PKF

Relatório

Revisor Oficial de Contas

2021

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do disposto no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.** (a Entidade) relativos ao período compreendido entre 2021 e 2023, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e o Mapa de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 9 do Plano de Atividades e Orçamento de 2021.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 28 de dezembro de 2020

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)